

## FALA O PAPA FRANCISCO

*Permanecer firmes no Senhor,  
nesta certeza que Ele nunca nos abandona,  
caminhar na esperança, trabalhar para construir  
um mundo melhor, não obstante as dificuldades*

« [...] Jesus sabe que há sempre quem especule sobre a necessidade humana de certezas. Por isso diz [aos seus discípulos]: «Vede que não vos enganem», e adverte contra os muitos falsos messias que as teriam apresentado. Também hoje! E acrescenta que não se deixem aterrorizar e desorientar por guerras, revoluções e calamidades, porque também elas fazem parte da realidade deste mundo. A história da Igreja é rica de exemplos de pessoas que enfrentaram tribulações e sofrimentos terríveis com serenidade, porque sabiam que estavam firmemente nas mãos de Deus. Ele é um Pai fiel, um Pai cuidadoso, que nunca abandona os seus filhos. Deus nunca nos abandona! Devemos ter esta certeza no coração: Deus nunca nos abandona!

Permanecer firmes no Senhor, nesta certeza que Ele nunca nos abandona, caminhar na esperança, trabalhar para construir um mundo melhor, não obstante as dificuldades e os acontecimentos tristes que marcam a existência pessoal e coletiva, é o que deveras conta; é quanto a comunidade cristã está chamada a fazer para ir ao encontro do «dia do Senhor». [...]

No Evangelho, Jesus exorta-nos a manter muito firme na mente e no coração a certeza de que Deus conduz a nossa história e conhece o fim último das coisas e dos eventos. Sob o olhar misericordioso do Senhor desdobra-se a história no seu fluir incerto e no seu entrelaçar-se de bem e de mal. Mas tudo o que acontece está conservado n'Ele; a nossa vida não se pode perder porque está nas suas mãos. »

Excerto da alocução do Papa Francisco no Angelus do XXXIII Domingo do Tempo Comum na Praça de São Pedro, em 13 de Novembro de 2016

A versão digital deste boletim, que inclui muitos outros materiais, pode ser consultada em

[www.paroquia-areosa.pt](http://www.paroquia-areosa.pt) > Actividades > Downloads

## A DECORRER NA PARÓQUIA...

### AGENDA PARA NOVEMBRO

**Dia 09** · Magusto Paroquial

**Dia 24** · Festa de Cristo Rei

### ENCONTROS DE FORMAÇÃO E ORAÇÃO

**Domingos** · Grupo do Crisma de Adultos · 11h00 (encontram-se abertas as inscrições)

**Quartas-feiras** · Renovamento Carismático · Capela do Santíssimo · 15h00

**2.ª terça-feira do mês** · Movimento Esperança e Vida · 15h00

### EUCARISTIAS

**Domingo** · 8h00, 10h00, 12h00 e 19h00

**Segunda a sexta-feira** · 8h00 e 19h30

**Sábado** · 8h00 e 19h00

**Capela do Bairro S. João de Deus** · 2.º domingo do mês · 11h00

### ATENDIMENTO PELO PÁROCO

**Segunda a sexta-feira** · 17h00–19h00

**Sábado** · 17h00–18h00

### CONTACTOS

#### Igreja – Secretaria e Cartório Paroquial

Rua da Igreja da Areosa, 91

4200-323 PORTO

225 499 333 · Fax.: 225 404 722

Segunda a sexta-feira · 9h30–12h00 e 14h30–18h00

[secretaria@paroquia-areosa.pt](mailto:secretaria@paroquia-areosa.pt)

[www.paroquia-areosa.pt](http://www.paroquia-areosa.pt)

[www.facebook.com/igrejansareosa](https://www.facebook.com/igrejansareosa)

#### Instituições da Paróquia

Centro Social da Paróquia da Areosa · 225 484 821

[www.centrosocialareosa.pt](http://www.centrosocialareosa.pt)

Jardim Infantil e Salas de Estudo Pio XII · 225 490 515

[www.pioxii.pt](http://www.pioxii.pt)

Escola de Música Santa Cecília · 225 488 003

[www.musicasantacecilia.net](http://www.musicasantacecilia.net)

Escola de Desporto · 225 401 116 ou 960 388 079

Pavilhão Gimnodesportivo · 225 401 116 ou 917 517 305

Multiusos (Cripta) · [multiusosparoquiaareosa@gmail.com](mailto:multiusosparoquiaareosa@gmail.com)

#### Corpo Nacional de Escutas

Agrupamento 740-Areosa · [geral.740@escutismo.pt](mailto:geral.740@escutismo.pt)

[www.agr740areosa.org](http://www.agr740areosa.org)

#### Boletim Pedras Vivas

[boletimparoquial@paroquia-areosa.pt](mailto:boletimparoquial@paroquia-areosa.pt)

## PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA AREOSA

N.º 247 · 10-11-2019 · Ano 13



PEDRAS VIVAS

EVANGELHO DE N.S. JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS  
(LC 20,27-38)

*Não é um Deus de mortos, mas de vivos*



Naquele tempo, aproximaram-se de Jesus alguns saduceus – que negam a ressurreição – e fizeram-Lhe a seguinte pergunta: «Mestre, Moisés deixou-nos escrito: ‘Se morrer a alguém um irmão, que deixe mulher, mas sem filhos, esse homem deve casar com a viúva, para dar descendência a seu irmão’. Ora havia sete irmãos. O primeiro casou-se e morreu sem filhos. O segundo e depois o terceiro desposaram a viúva; e o mesmo sucedeu aos sete, que morreram e não deixaram filhos. Por fim, morreu também a mulher. De qual destes será ela esposa na ressurreição, uma vez que os sete a tiveram por mulher?» Disse-lhes Jesus: Os filhos deste mundo casam-se e dão-se em casamento. Mas aqueles que forem dignos de tomar parte na vida futura e na ressurreição dos mortos, nem se casam nem se dão em casamento. Na verdade, já não podem morrer, pois são como os Anjos, e, porque nasceram da ressurreição, são filhos de Deus. E que os mortos ressuscitam, até Moisés o deu a entender no episódio da sarça ardente, quando chama ao Senhor ‘o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacob’. Não é um Deus de mortos, mas de vivos, porque para Ele todos estão vivos».

*Palavra da salvação.*

**Comentário**

*O dinamismo da fé alimenta-se na certeza da nossa futura ressurreição. Foi a esperança da ressurreição que fez os mártires de todos os tempos. Só podemos dar a vida, seguros de receber outra vida melhor. “Todos vivem”. Não é fácil acreditar na ressurreição e, por isso, Jesus vem em nossa ajuda. Se Moisés chama ao Senhor Deus de Abraão, de Isaac e de Jacob, quer dizer que “não se trata de um Deus de mortos, mas de vivos”. O Deus vivo não se compraz na morte, mas em dar vida. Mas a prova máxima da ressurreição é Cristo Ressuscitado. Se não há ressurreição dos mortos, também Cristo não ressuscitou. “Deus de vivos”. Não há cristianismo sem ressurreição. O facto da ressurreição de Cristo traz-nos a certeza da nossa própria ressurreição. Cristo ressuscitado deu-nos a vida nova. A Eucaristia é a celebração da ressurreição. Por Cristo e em Cristo todos já ressuscitámos. Celebramos na Eucaristia a grande nova da nossa ressurreição e partilhamos a esperança numa nova humanidade.*

**MÁRTIRES PORQUE CRISTÃOS**

Desde o princípio, desde o Diácono Estevão, sabemos que é perigoso ser cristão. Nero e muitos outros, antes e depois dele, criaram uma sentença que se tornaria célebre: “Cristãos às feras!”. A modernidade – pensemos na revolução francesa – recuperou a ideia e as ditaduras do século XX foram «exemplares» no seu contributo para um mundo sem cristãos...

Entre nós, passaram as ditaduras. Mas, infelizmente, a nível global, não passou a perseguição e a tentativa de extermínio. Garantem-no-lo as organizações mais credíveis que nos dizem terem sido martirizados, só em 2018, mais de 5000 cristãos!

Desses sabe-se o nome e onde foram executados: na Nigéria, Síria, Filipinas, Sri Lanka, Egipto, Indonésia, Sudão, Paquistão, etc. Mas não se conhece nem se conhecerá a situação de países que vivem para lá de uma verdadeira cortina de ferro. À frente de todos está a Coreia do Norte: sabe-se que há perseguição, mas não é possível apresentar dados concretos, tal é a opressão do silêncio.

A esta perseguição cruenta haveria que juntar uma outra, mais subtil, mas não menos desgastante e medonha: a destruição das igrejas, a recusa dos mais básicos direitos de cidadania, as afrontas e provocações diárias, etc. Choca-nos este contínuo afrontamento no Próximo e Médio Oriente, mesmo em países ditos democráticos. Resultado já obtido pelos perseguidores: os cristãos estão a abandonar as suas pátrias a um ritmo nunca antes imaginado. E, a curto prazo, não haverá mais “adoradores da cruz” na zona do mundo que o Senhor escolheu para habitar entre nós. É terrível!

O mais dramático disto tudo é que estamos sós para enfrentar as feras. Os governos ocidentais bocejam perante estes factos: estão-se nas tintas desde que o petróleo continue a afluir e os mercados locais absorvam algumas das nossas bugangas. A comunicação social não troca essas «bagatelas» por um hipotético caso de pedofilia que se possa imputar a um clérigo. E a cultura dominante vê como sinal de modernização tudo o que possa enfraquecer a presença da Igreja na sociedade.

Não obstante, a nossa força está nesta aparente fraqueza: ontem como hoje, o “sangue de mártires é semente de cristãos”.

*Mensagem n.º 52, da Diocese do Porto*

**Comentário**

*Aproxima-se o fim do ano litúrgico, e mais uma vez, levado no tempo, passou Cristo entre os homens. O fim do mundo não quer dizer ruína ou catástrofe, mas acabamento e plenitude. Nada se destrói, tudo se transfigura. “Sereis perseguidos”. O sofrimento por causa de Cristo e do seu Reino é fogo que purifica. Se o mundo te persegue é porque te reconhece por testemunha de Cristo. Sofrerás incompreensão de amigos e parentes, mas ao fim “nascerá o sol da justiça”. “Eu vos darei palavras e sabedoria”. A construção da história é conduzida pelo Espírito Santo. O projeto de salvação vem-nos numa proposta de amor. O Evangelho é otimista. “Não fiquéis aterrados”. “Mas não será logo o fim”. A Ressurreição de Cristo inaugura os últimos tempos. O dia do Senhor já chegou, vivemos na sua luz. Cada dia que passa é o dia do Senhor, dia de juízos e decisões, mortes e lutas. “Estai preparados”.*

EVANGELHO DE N.S. JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS  
(LC 21,5-19)

*Pela vossa perseverança salvareis as vossas almas*

Naquele tempo, comentavam alguns que o templo estava ornado com belas pedras e piedosas ofertas.

Jesus disse-lhes:

«Dias virão em que, de tudo o que estais a ver, não ficará pedra sobre pedra: tudo será destruído».

Eles perguntaram-Lhe:

«Mestre, quando sucederá isto?»

Que sinal haverá de que está para acontecer?».

Jesus respondeu:

«Tende cuidado; não vos deixeis enganar, pois muitos virão em meu nome

e dirão: ‘Sou eu’; e ainda: ‘O tempo está próximo’. Não os sigais.

Quando ouvirdes falar de guerras e revoltas, não vos alarmeis:

é preciso que estas coisas aconteçam primeiro, mas não será logo o fim».

Disse-lhes ainda:

«Há-de erguer-se povo contra povo e reino contra reino. Haverá grandes terremotos

e, em diversos lugares, fomes e epidemias.

Haverá fenómenos espantosos e grandes sinais no céu.

Mas antes de tudo isto,

deitar-vos-ão as mãos e hão-de perseguir-vos,

entregando-vos às sinagogas e às prisões, conduzindo-vos à presença de reis e governadores,

por causa do meu nome.

Assim tereis ocasião de dar testemunho.

Tende presente em vossos corações

que não deveis preparar a vossa defesa.

Eu vos darei língua e sabedoria

a que nenhum dos vossos adversários poderá resistir ou contradizer.

Sereis entregues até pelos vossos pais,

irmãos, parentes e amigos.

Causarão a morte a alguns de vós

e todos vos odiarão por causa do meu nome;

mas nenhum cabelo da vossa cabeça se perderá.

Pela vossa perseverança salvareis as vossas almas».

*Palavra da salvação.*